

# CANÇÕES

## Uma flor à janela A ave e a infância Saca

Canta: GEMINI

Foram três anos, três séculos de enganados  
Que eu passei longe de ti  
Foram três anos mentindo a mim próprio  
Pois não sei viver sem ti.  
Se me quiseres perdoar meu amor  
Deixa à janela apenas uma flor  
E se ao passar eu te não encontrar  
Parto com a minha dor.

Foram três anos de culpas sentindo  
Tudo aquilo que te fiz.  
Foram três anos pedindo desculpa  
E eu nunca soube o que fiz  
Se se puderes perdoar, meu amor  
Deixa à janela apenas uma flor  
E se ao passar eu não te encontrar  
Parto com a minha dor.

Fecho os meus olhos com medo de olhar

Será um sonho posso acreditar  
Tudo à janela parece um jardim  
Vejo flores para mim.

Lá, lá, lá, lá...

Canta: MARIE MYRLIAM

Como a criança de olhos rasgados que solta a ave e inventa a canção. Ou como o azul da ave em seu voo o mundo é lindo o mundo é bom.

É lindo o barco que dança nas vagas molhando a vida no amor e no vento e que abre ruas de espuma na areia guardando um bôzico naquele momento.

Momento chave na voz do poeta a respirar nos jardins da alegria porque transforma a noite que vende no desenhado calor do seu dia.

Dia crescendo sem forma de mágoa porque é um sonho nos olhos em flor ondas as manhãs que espertam a água matam a sede que temos do amor.

O amor é o sol que se adivinha À ave é o céu e a infância é minha.

Eu não sou mais que uma sombra indecisa que vê brilhar uma estrela no escuro e pede ao brilho essa luz que transforma toda a razão do amor que procuro.

E o que procuro é ser paz nesta guerra e não ser lenha nas tristes fronteiras e o que eu procuro é dar às crianças chelas de sol a cor das fronteiras.

Como a criança de olhos rasgados que solta a ave no campo mais fundo ou como o azul da ave em seu voo somos a paz e o amor do mundo.

O amor é o sol que se adivinha À ave é o céu e a infância é minha. O amor é o sol que se adivinha À ave é o céu e a infância é minha.

## Marco

(Da banda sonora televisiva MARCO)

É num porto Italiano Mesmo ao pé das montanhas Que vive o nosso amigo Marco Numa humilde casinha.. Ele acorda muito cedo Para ajudar a sua querida mamã.

Mas um dia a tristeza Chega ao seu coração. A mamã tem de partir Cruzando o mar pr'outro país.

Vais-te embora, mamã! Não me deixes aqui Adeus, mamã. Pensaremos em ti. E tu vais recordar Como gosto de ti.

Se não voltares eu irei A procura em toda a parte; Não importa se for longe, hei-de encontrar-te.

## o saca-rolhas

Canta: HERMAN JOSÉ

Pendurados nas motos com os freios nos dentes  
Como cavalos de aço de raça  
De escape livre e muito contentes  
Guiando como loucos na brasa  
A respeitável gente assustada a gritar  
Saltando sobre as pedras do chão  
Passavam os semáforos sem nunca parar  
Berrando para a cidade a canção.

Saca o saca-rolhas, abre o garrafão  
Viver sem vinho não presta.  
Saca o saca-rolhas, abre o garrafão  
E vem fazer uma festa. (bis)

A praia estava cheia até à beira do mar  
De modos que um homem pergunta: dá-me licença!  
Mal a gente chegou foi um toque a nadar  
Cada um com a sua miúda  
Mas cedo se acabou o que se queria beber  
Nem cola nem cerveja à pressão  
A lei seca na praia não pode acontecer  
Olá sai de mergulho a canção.

Ficámos sobre a areia a ver a cor do pôr do sol  
Falando o que nos dava na gana  
Entre copos de vinho e palavras de amor

Demorou só o fim de semana  
Voltámos à cidade em motocross feliz  
Cada um com a sua pendura  
Ninguém se magoou esteve por um tris  
Acabar o domingo com tintura.

## É preciso renascer

Canta: EDUARDO

É preciso renascer  
É preciso renascer  
Deixai ódios, violências  
É preciso renascer

É preciso renascer  
É preciso renascer  
Deixai ódios (deixai ódios)  
Violências (violências)  
É preciso renascer

Convertei-vos e acreditai  
Eis a nova que venho dar-vos  
Amal todos sem distinção  
Porque todos somos irmãos.  
Aceitai (aceitai), aceitai (aceitai)  
Aceitai o Reino de Deus.

Vinde todos que tendes sede  
Saciar-vos na minha fonte  
Água viva, palavra eterna  
Que liberta e faz unidade.  
Aceitai, aceitai  
Aceitai o Reino de Deus.  
Aceitai (aceitai), aceitai (aceitai)  
Aceitai o Reino de Deus.

É preciso renascer  
É preciso renascer  
Deixai ódios, violências  
É preciso renascer

É preciso renascer  
É preciso renascer  
Deixai ódios (deixai ódios)  
Violências (violências)  
É preciso renascer

É preciso renascer  
É preciso renascer  
É preciso renascer  
É preciso renascer

## Hino à liberdade Vinho verde

Canta: LENITA GENTIL

Vem, meu irmão  
Este mundo é de amor  
Este mundo é de paz  
E viver ou morrer  
Para ti tanto faz  
Acredita que um dia  
Virá nada mais.

Eu acredito que um dia virá  
Que o mundo será de todos nós  
E de ninguém  
Eu acredito que os homens terão  
Os mesmos ideais  
Terás o teu pão.

Para ti também  
Acaba-se o ódio  
A fome, a mentira  
E em cada momento  
Da vida que passa  
Renasce a verdade  
Acabam-se as guerras  
Que erguiam fronteiras  
E todos unidos numa só bandeira  
Gritando este hino à liberdade.

Vem, meu irmão  
Este mundo é de amor  
Este mundo é de paz  
P'ra que possas sorrir  
P'ra que sejas capaz  
De fazer o teu mundo avançar.

O que semeares  
O que produzires  
O que inventares será teu  
Avante não cedas  
Caminha não pares  
Que a terra que os montes  
Os rios e os vales serão teus.

## A Anita não é bonita

Canta: JOSÉ CID

A cata duma pileca  
pela charneca do gavião  
vais sempre que o Zé não nega  
depois da rega ver como vão  
os modos da rapariga  
que chora e briga pela demora.  
Fizemos a descoberta.  
E coisa certa que o Zé namora.

Lá vai o Zé da Anita  
chegou a noite e o Zé lá vai.  
A Anita não é bonita  
mas acredita que a noite cai.  
A Anita não é bonita  
mas acredita que a noite cai.

E a malta do contrabando  
anda girando por esses lados  
no cimo das cumeadas  
almas penadas fogem aos brados.  
E as velhas que todas juram  
e se murmuram às vezes são  
o trote duma pileca  
pela charneca do gavião.

Lá vai o Zé da Anita  
chegou a noite e o Zé lá vai.  
A Anita não é bonita  
mas acredita que a noite cai.  
A Anita não é bonita  
mas acredita que a noite cai.

A cata duma pileca  
pela charneca do gavião  
vai sempre que o Zé não nega  
depois da rega vão ver como vão  
os modos da rapariga  
que chora e briga pela demora.  
Fizemos a descoberta.  
E coisa certa que o Zé namora.

Lá vai o Zé da Anita  
chegou a noite e o Zé lá vai.  
A Anita não é bonita  
mas acredita que a noite cai.  
A Anita não é bonita  
mas acredita que a noite cai. (Bis)

Canta: PAULO ALEXANDRE

Ninguém na rua na noite fria.  
Só eu e o luar.  
Voltava a casa quando vi que havia  
Luz no velho bar.  
Não hesitei,  
Fazia frio e nele entrei.  
Estando tão longe da minha terra  
Tive a sensação  
De ter entrado numa taberna  
De Braga ou Monção  
E um homem velho se acercou  
E assim falou:

Vamos brindar  
Com vinho verde  
Que é do meu Portugal  
E o vinho verde  
Me fará recordar  
A aldeia branca que deixei  
Atrás do mar.  
Vamos brindar  
Com verde vinho  
P'ra que possa cantar  
Canções do Minho  
Que me fazem sonhar  
Com o momento de voltar  
Ao lar.

Falou-me então daquele dia triste  
O velho Luís  
Em que deixara tudo quanto existe  
P'ra o fazer feliz,  
A noiva, a mãe,  
A casa, o pai... e o cão também.  
Pensando agora naquela cena  
Que na estranja vi  
Recordo a mágoa, recordo a pena  
Que com ele vivi.  
Bom português  
Regressa breve e vem de vez!

## Menina alegre

Da telenovela «GABRIELA»

O que fizeste sultão  
De minha alegre menina  
Palácio real lhe dei  
Um trono de pedraria  
Sapato bordado a ouro  
Esmeraldas e rubis  
Ametistas para os dedos  
Vestidos de diamante  
Escravas para servi-la  
Um lugar no meu dorcel  
E a chancel de rainha  
E a chancel de rainha  
O que fizeste sultão  
De minha alegre menina.

Só desejava a campina,  
Colher as flores do mato  
Só desejava um espelho,  
De vidro prá se mirar  
Só desejava o sol,  
Calor para bem viver  
Só desejava o luar de prata  
Prá repousar  
Só desejava o amor dos homens  
Prá bem amar.

No baile real levei a tua alegre  
menina  
Vestida de realeza, com princesas  
conversou

Com doutores praticoc,  
Dançou a dança facieira  
Bebeu o vinho mais caro,  
Mordeu fruta estrangeira  
Entrou nos braços do rei,  
Rainha mas verdadeira.

## Português é um malmequer

Canta: RAUL SOLNADO

Malmequer é branco, branco  
Que outra cor querem que escolhas  
Se te querem ver bonito  
Por que te arrancam as folhas?

Por muito humilde que sejas  
Malmequer é meu amigo  
Lá vem o dia da espiga  
Em que tens honras de trigo.

Malmequer tens pouca cor  
Mesmo assim é um valente  
Antes ser dez reis de flor  
Do que ser dez reis de gente.

Es uma flor-sempre-povo  
Vem do povo a tua força  
Estás bem agarrado à terra  
Não há vento que te torça

Malmequer ou bem me quer  
Es a flor mais destrocada  
Uns com muito, outros com pouco  
E a maioria sem nada.

Es branco da cor da paz  
Mas seja lá por que for  
Há para aí uns malmequeres  
Que te atacam a raiz.

Regam-te a seiva com esperança  
Mesmo assim não és feliz  
Há muitas ervas daninhas  
Que te atacam a raiz.

Malmequer se forca regado  
Num dia de muito sol  
Cresce, cresce, cresce, cresce  
Até ser um girassol.

Português, é malmequer  
Em que terras foste semeado  
Português, é malmequer  
Cada vez andas mais desfolhado.

## Somos dois

(Da banda sonora televisiva MARCO)

O meu macaquinho e eu  
viajamos sempre na esperança  
de ver a minha mamã.

Corremos aqui  
Saltamos ali  
E alegres seguimos em paz.

Somos dois e sem temor  
subimos altas montanhas.  
Somos dois a procurar  
a minha querida mamã.

O meu macaquinho e eu  
nós temos mil aventuras  
que tu vais conhecer.

## Gabriela Cravo e Canela

Quando eu vim para este mundo  
Eu não atinava em nada  
Hoje eu sou Gabriela há  
Meus camaradas  
Eu nasci assim  
Eu cresci assim  
Eu sou mesmo assim  
Gabriela, sempre Gabriela  
Quem me baptizou  
Quem me nomeou  
Pouco me importou  
É assim que eu sou  
Gabriela, sempre Gabriela  
Eu sou sempre igual  
Não desejo o mal  
Amo o natural  
Etc... e tal  
Gabriela, sempre Gabriela

## Só eu sei, meu Amor

Canta: GREEN WINDOWS

Deu a meia-noite  
Veu a madrugada  
Nasceu a manhã  
E eu ainda acordada...  
Dis-me aonde estive  
Dis-me sem mentir  
Por que não viste tu dormindo

Deu a meia-noite  
O tempo a passar  
Nasceu a manhã  
E eu ainda a trabalhar...  
E já era tarde  
Para te acordar  
Não pensei que fosse esperar

Estrilho:

Já não sei, meu amor,  
Como vou acreditar  
Que ainda vale a pena  
Eu viver sem te esperar...  
Só eu sei, meu amor,  
Passe o tempo que passou  
Onde quer que eu esteja  
Eu acabo por voltar,

Trouxestes contigo  
No teu corpo cheiro  
De um perfume de mulher  
Vendida por dinheiro  
E o sabor num beijo  
De quem bebeu horas  
Pra te esqueceres aonde moras

Vinha para casa  
Tarda tinha fome  
E só nasces ocasas  
A casa hora se come  
Não sentia sono  
Tive de beber  
Para me ajudar a adormecer

Estrilho:

Já não sei, meu amor,  
Etc., etc.

## O Tesouro da Cozinha

Um grosso volume com mais de mil páginas, com inúmeras ilustrações. — Cada 460\$00.

## CIGANO

Canta: GABRIEL CARDOSO

Toca, cigano, balxinho  
Chora como teu violino  
Sofre a dor  
Ri, mesmo que não queiras rir  
A tua melodia de amor.  
Sonhos, fazem rir ou chorar  
Unir ou afastar  
Ele e ela a rir  
Deixa as cordas vibrar  
E então terás paz  
E amor para ti.

O céu infelizmente  
Nem sempre está alegre  
Vive a vida tal como ela é.  
Nas nuvens sombrias  
Surge o sol ardente  
Não percas cigano a tua fé.  
Cravos vão florir  
Estrelas vão brilhar  
Porque chegou a hora da verdade.  
Por isso cantemos,  
Pensemos, amemos  
Festejando a liberdade.

Não, não chores mais ó cigano  
Também és um ser humano  
E o sol já nasceu.  
Luta com a tua mão no arco  
O violino que é teu  
Toca a tua melodia  
Sem princípio nem fim  
Negra de amor  
De sentimento profundo  
Que implora a paz  
Para o nosso mundo.

## Milho Verde

Milho verde, milho verde  
Al milho verde, milho verde  
Al milho verde, maçaroca

A sombra do milho verde  
A sombra do milho verde  
Al namorel uma cachopa

Milho verde, milho verde  
Al milho verde, milho verde  
Al milho verde muidinho

A sombra do milho verde  
Al à sombra do milho verde  
Al namorel um rapazinho

Milho verde, milho verde  
Al milho verde, milho verde  
Al milho verde folha larga

A sombra do milho verde  
Al à sombra do milho verde  
Al namorel uma casada

Mondadeiras do meu milho  
Al mondadeiras do meu milho  
Al mondal o meu milho bem

Não olhes para o caminho  
Al não olhes para o caminho  
Al que a merenda já tá vem

## O Grande Livro de S. Cipriano

Cada 140\$00 e 320\$00

## JOÃO SOLDADO

Interessante livro da história de um soldado, que pela sua esperteza e habilidade mete o diabo num sacco. — 2\$50

## Canta Cigarra

Conta: MARIA OSTIS

A vezou, algumas vezes  
El cantar liena rason  
No solo es su corazon  
Lo que sale por su boca  
Son los ecos que en el aire  
Han dejado el labrador  
La mujer el oprimido  
Es el llanto del nacido  
Los ecos de su esacion

A vezou, algunas veces  
El cantor liena rason  
Y busca en algun sincon  
La llave de la esperanza  
Y a quien le escuche la calma  
Si no es el hambre del cuerpo  
Poeta de puerta adentro  
Sea el hambre del dolor  
Espectadora dormida  
Nadando sola en el rio  
No pasa nada en tu vida  
Cigarra, canta cigarra  
Que ya llegando al dia

A vezou, algunas veces  
El cantor liena rason  
Aunque tape el nubarron  
La alegría de la vida  
DeDe un dia nace otro dia  
Y a esa fuerza no la matas  
Aunque maten al cantor

Posta de puerta adentro  
Espectadora dormida  
Nadando sola en el rio  
No pasa nada en tu vida  
Cigarra, canta cigarra  
Que ya esta llegando al dia

## A Mão na tua Mão

A mão na tua mão  
A mão na tua mão  
A mão na tua mão  
A mão na tua mão

Esqueçamos a dor  
Pois somos cristãos  
E juntos bo amor  
Demo-nos as mãos.  
Um só coração  
No mesmo Senhor  
Não mais divisão  
Mas um só louvor.

Em Cristo vivemos  
No pão e no vinho  
Alegres cantemos  
Durante o caminho  
Levando a alegria  
Para em cada dia  
Servir o nosso irmão.

O mundo que avança  
Sem Cristo verdade  
Precisa de esperança  
Na nossa amizade  
Que instaure na terra  
O amor que nos traz  
Nem fome nem guerra  
Mas justiça e paz.

## Livro de Namorados

Os candidatos ao casamento — eles para elas e elas em resposta para eles, tocam cartas do mais alto valor literário e de sentimentos amorosos, com projectos da vida futura, em que o amor é o tema principal. Trata-se de um trabalho sério. Quem possuir este livro tem o casamento certo e feliz. — Preço 7\$50

## Psicologia e Sexualidade

Amor e Felicidade no Casamento por Fritz Kohn / 550 páginas, com gravuras — 220\$00

A Nossa Vida Sexual por Fritz Kohn / 344 páginas / com 43 gravuras — 220\$00

Pequeno Dicionário de Educação Sexual (só encadernado) por Jean Charrier / 24 páginas / 110\$00

Amor e Vida Conjugal pelo Dr. Kenneth G. Hurdin / 274 páginas — 90\$00

Quando Quer o Seu Filho? por Dr. Gregson S. Howell M. D. / 229 páginas — 70\$00

Como Ajudar seu Marido a ter Sucesso na Vida Social e nos Negócios por Mrs. Dale Burroughs / 280 páginas — 90\$00

Atlas da Vida Sexual Mais de 100 fotografias — 240\$00

A Vida Sexual da Mulher no Casamento por Dr. Gregson S. Howell M. D. / 262 páginas — 90\$00

As Relações Sexuais no Casamento por G. Lombard Kelly, M. D. / 164 páginas — 80\$00

Voos ser Mãe por Jacqueline Dana / 320 páginas com gravuras — 140\$00

## O menino

Canta: TONICORA

Primeiro fui namorada  
E depois mulher feliz  
Foi por eu ter sido amada  
Que um dia dei a raiz  
Raiz com graça e sorriso  
Em montes cheios de pinho  
Para ser mãe é preciso  
Gostar de fazer um filho

Estrilho:

O menino já salta a corda  
Joga a bola no jardim  
É tão lindo, mais lindo de todos  
Porque andou dentro de mim.  
O menino já vai à escola  
Demora, e depressa vem  
Ele aprende a tornar-se um homem  
E ela aprende a ser mãe.

Não há no mundo outro amor  
Tão intenso e tão profundo  
Ser mãe é como dar flor  
Por uma rosa no mundo  
A rosa que vai crescendo  
Folha a folha, espinho a espinha  
A rosa que vai vivendo  
No canteiro do caminho.

Estrilho:

O menino já salta a corda  
Joga a bola no jardim  
É tão lindo, mais lindo de todos  
Porque andou dentro de mim.  
O menino já vai à escola  
Demora, e depressa vem  
Ele aprende a tornar-se um homem  
E ela aprende a ser mãe. (3 vezes)

## Sorte pelas Cartas

Leitura do destino, como consultar o oráculo para alcançar as respostas desejadas, porque sou amada, etc. Possui ainda este livro a faculdade de tirar a sorte pelas unhas, pelo domínio, pelos dados e ainda pela bola de cristal.

Enfim, um livro completo, com inúmeras gravuras de cartas e o modo de o processo de as deitar. Preço 16\$00.

Tp. Colégio dos Orfãos — PORTO

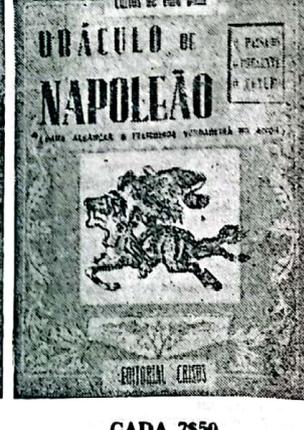
## ADQUIRA

- Amor de Perdição ..... 50\$00
- Rosa do Adro ..... 50\$00
- Morgadinha dos Canaviais ..... 50\$00
- Pupilas do Senhor Reitor 50\$00
- Fidalgos da Casa Mourisca ..... 50\$00
- E outros da Colecção Portuguesa



## Fotonovelas

Vários títulos Cada 12\$50



CADA 50\$00

CADA 2\$50

CADA 7\$50

Mil modos de fazer bacalhau  
Mil modos de fazer doces  
Mil modos de cozinhar carnes  
CADA LIVRO 10\$00

Livro muito útil para todas as Donas de Casa. Grande variedade de receitas. Mais de 300 páginas. CADA 40\$00

Todos os pedidos devem ser feitos a R. C. FERNANDES-R. dos Bragas, 140-Tel. 28239-Porto  
E pode enviar notas de 20\$00-50\$00-100\$00 — Vales de correio — Selos de recibo ou de correio  
— N. B.: Estes preços podem ser alterados sem aviso prévio.  
PEÇA CATÁLOGO NÃO ENVIAMOS À COBRANÇA